

**Língua Portuguesa – Questões de 1 a 15**

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 03:

## TEXTO 01

## AmarElo

Presentemente eu posso me considerar um sujeito de sorte  
Porque apesar de muito moço, me sinto são e salvo e forte  
E tenho comigo pensado: Deus é brasileiro e anda do meu lado  
E assim já não posso sofrer no ano passado

Tenho sangrado demais  
Tenho chorado pra cachorro  
Ano passado eu morri  
Mas esse ano eu não morro

[...]

É um mundo cão pra nós, perder não é opção, certo?  
De onde o vento faz a curva, brota o papo reto  
Num deixo quieto, não tem como deixar quieto  
A meta é deixar sem chão quem riu de nós sem teto.

[...]

Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes  
Elas são coadjuvantes, não, melhor, figurantes  
Que nem devia tá aqui  
Permita que eu fale, e não as minhas cicatrizes  
Tanta dor rouba nossa voz, sabe o que resta de nóiz?  
Alvos passeando por aí  
Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes  
Se isso é sobre vivência, me resumir à sobrevivência  
É roubar o pouco de bom que vivi  
Por fim, permita que eu fale, não as minhas cicatrizes  
Achar que essas mazelas me definem é o pior dos crimes  
É dar o troféu pro nosso algoz e fazer nóiz sumir

AMARELO. Intérprete: Emicida. Compositor: Belchior, DJ Juh, Emicida, Felipe Vassão. Part. Majur e Pablo Vittar. In: *AmarELO*: Sony Music, 2019. (5:20). Adaptado.

01. “Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes / Elas são coadjuvantes, não, melhor, figurantes / Que nem devia tá aqui”.

A partir da leitura do trecho acima do texto 1, é CORRETO afirmar que:

- a) os compositores reforçam a importância do autoritarismo e do fortalecimento de ideologias discriminatórias.
- b) os versos ressaltam que, muitas vezes, o sofrimento e as experiências difíceis por que passa o ser humano o definem.
- c) os versos fortalecem a autoestima e a voz dos oprimidos, além de acentuar o discurso social contra o preconceito, o racismo e o silenciamento.
- d) os compositores ressaltam que as cicatrizes desempenham papel principal ao representarem integralmente a vida e a personalidade de uma pessoa.

02. De acordo com o texto 1, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Os versos “Ano passado eu morri / Mas esse ano eu não morro” sugerem a ideia de esperança, de ser importante não aceitar a derrota.
- b) O eu-lírico da música demonstra ser alguém bem maduro, que já passou por muita dor e que se sente fraco e desamparado diante das mazelas da vida.
- c) O eu-lírico da música afirma ter por objetivo de vida provar para as pessoas que não acreditaram nele, apenas porque ele era uma pessoa pobre, que se enganaram.
- d) O verso “É um mundo cão pra nós, perder não é opção, certo?” evidencia que a vida tem se mostrado mais difícil para muitas pessoas, mas que, mesmo assim, é preciso continuar a lutar.

03. “Se isso é sobre vivência, me resumir à sobrevivência”.

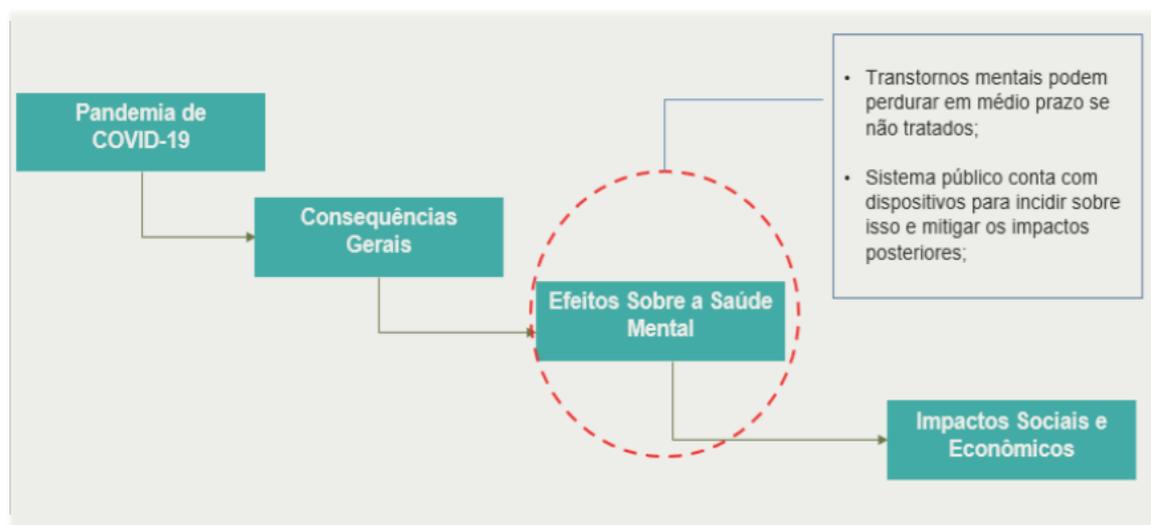
Na sentença acima, observa-se a ocorrência da crase. Assinale a alternativa que NÃO apresenta o uso adequado do acento grave indicativo de crase:

- a) Às cicatrizes faz menção o compositor em sua obra.
- b) Àquele sujeito de sorte faz alusão o cantor em sua música.
- c) À chorar pra cachorro refere-se estar o autor em determinado trecho.
- d) À canção de Belchior conferiu Emicida uma nova interpretação.

Leia o texto abaixo e responda às questões 04 e 05:

#### TEXTO 2

### De que formas a saúde mental é afetada pela pandemia?



Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/upload/arquivos//relatorio-saude-mental-e-pandemia-quais-os-impactos-e-como-mitigar.pdf>.  
Acesso em: 2 fev. 2022. Adaptado.

04. O principal propósito comunicativo do texto 2 é:

- a) demonstrar dados estatísticos que comprovam que os brasileiros estão entre os mais afetados pela depressão no mundo.
- b) indicar algumas das muitas comorbidades provocadas pela depressão especificamente no caso das mulheres no Brasil.
- c) expor informações sobre a depressão e sobre a ansiedade, no Brasil e no mundo, por meio de gráficos e tabelas.
- d) constatar que transtornos mentais são algumas das consequências da pandemia da covid-19 para o ser humano.

05. “Transtornos mentais podem perdurar em médio prazo se não tratados.”

Na sentença acima, observa-se que é expressa uma ideia de condição. Assinale a alternativa na qual o conector NÃO foi utilizado com o mesmo sentido:

- a) Contanto que todos estejam vacinados, os impactos da pandemia de covid-19 na saúde dos brasileiros tendem a diminuir.
- b) Caso você esteja com suspeita de infecção pela doença, deverá fazer o teste para certificar-se da contaminação imediatamente.
- c) Nem que houvesse uma atuação em termos de políticas públicas, os impactos sociais e econômicos da pandemia seriam totalmente minimizados.
- d) Desde que os efeitos da pandemia sobre a saúde mental sejam expostos, as pessoas buscarão conhecimento sobre as formas de tratamento psicológico e psiquiátrico.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 06 a 10:

### TEXTO 3

#### ENTENDA O LANGUISHING: ENTORPECIMENTO DA VIDA E SENSAÇÃO DE VAZIO

Da pandemia emergiu o languishing,  
termo para denominar um sentimento persistente de apatia, desânimo e falta de motivação.

Lilian Monteiro

- 1º§ Não é tristeza, não é cansaço, não é depressão... É mais um desânimo, uma desmotivação, a sensação de carregar um peso invisível e constante, um coração apertado, respiração difícil e uma alma vazia em um corpo que luta para se reencontrar, que há muito tempo não se vê, não se sente... É doído.  
Esses sentimentos e sensações definem o languishing, definindo, o mais novo transtorno da saúde mental aflorado com a instalação da pandemia, em 2020.  
Languishing: 'A pandemia colocou todos numa condição de sobreviventes'
- 2º§ Em alguns momentos da vida, todos lutamos contra a desmotivação, mas o que preocupa é quando ela se instala, quando a apatia toma conta do dia a dia e perde-se força e energia para se mobilizar por algo e por si mesmo, muitas vezes nem sequer tendo noção do que está vivendo, já que, aparentemente, tudo está bem com a saúde física/clínica, há trabalho, alimentação correta, casa, segurança, boletos em dia. É um adoecimento novo e, por isso, ainda há dificuldade para identificar esse fenômeno psicológico.
- 3º§ Uma parcela da população mundial já lida com as consequências da apatia persistente, marcada, substancialmente, pela sensação de vazio que determina o languishing. Sensação que não passa, perdura dia após dia. É como se a pessoa estivesse no limbo, num estado de indecisão, incerteza, indefinição e nada a movesse para sair desse lugar. É viver o desalento e o desamparo.
- 4º§ O termo foi cunhado pelo psicólogo e sociólogo americano Corey Keyes, que ficou impressionado com o fato de que muitas pessoas que não estavam deprimidas também não estavam prosperando. Na pesquisa que conduziu, ele constatou que as pessoas com maior probabilidade de sofrer grandes transtornos de depressão e ansiedade na próxima década não são as que apresentam esses sintomas hoje, mas aquelas que estão definindo agora.

- 5º§ Adam Grant, psicólogo organizacional da Wharton, escreveu a respeito na versão digital do The New York Times e afirmou: “Na psicologia, pensamos em saúde mental em um espectro que vai da depressão ao florescimento. O florescimento é o pico do bem-estar: você tem um forte senso de significado, domínio e importância para os outros. A depressão é o vale do mal-estar: você se sente desanimado, esgotado e sem valor. O definhamento é o filho do meio negligenciado da saúde mental. É o vazio entre a depressão e o florescimento – a ausência de bem-estar. Você não tem sintomas de doença mental, mas também não é a imagem da saúde mental. Você não está funcionando em plena capacidade. O definhamento entorpece sua motivação, interrompe sua capacidade de se concentrar e triplica as chances de você reduzir o trabalho. Parece ser mais comum do que a depressão maior – e, de certa forma, pode ser um fator de risco maior para doenças mentais.”
- 6º§ O languishing é como se entorpecesse a pessoa de qualquer motivação, propósito, foco. E não o confunda com esgotamento ou falta de esperança, as pessoas ainda têm energia, mas se sentem sem alegria, sem objetivo, estagnadas e essas emoções as dominam. [...]
- 7º§ Para Adam Grant, o definhamento não está apenas em nossas cabeças – está em nossas circunstâncias. Você não pode curar uma cultura doente com bandagens pessoais.
- 8º§ “Ainda vivemos em um mundo que normaliza os desafios da saúde física, mas estigmatiza os desafios da saúde mental. À medida que nos aproximamos de uma nova realidade pós-pandemia, é hora de repensar nossa compreensão de saúde mental e bem-estar. 'Não deprimido' não significa que você não está lutando. 'Não triste' não significa que você está empolgado. Ao reconhecer que muitos de nós estão definhando, podemos começar a dar voz ao desespero silencioso e iluminar um caminho para sair do vazio.”

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/ciencia-e-saude/2022/01/4981358-entenda-o-languishing-entorpecimento-da-vida-e-sensacao-de-vazio.html>. Acesso em: 17 fev. 2022. Adaptado.

06. “Não é tristeza, não é cansaço, não é depressão...” (§ 1)

Na sentença acima, observa-se o uso adequado da vírgula. Assinale a alternativa que apresenta o emprego desse sinal de pontuação de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa:

- Na última edição do The York Times, importante veículo de informação estadunidense foi abordada a temática da saúde mental.
- No cenário pós-pandêmico que se apresentará, haverá maior necessidade de se repensarem as rotinas laborais nas organizações.
- As pessoas que se sentem desmotivadas no contexto atual, devem ser alertadas sobre os vários possíveis sintomas da depressão.
- O psicólogo organizacional Adam Grant argumentou que, a ausência de bem-estar pode comprometer a capacidade de concentração no trabalho.

07. “ ‘Ainda vivemos em um mundo que normaliza os desafios da saúde física, mas estigmatiza os desafios da saúde mental.’ ” (§ 8)

Na sentença acima, observa-se que é expressa uma ideia de oposição, de contraste. Assinale a alternativa na qual o conector NÃO foi utilizado com o mesmo sentido:

- Você pode ter, nessa condição, uma apatia persistente, mas também sentir incerteza, indefinição e indecisão.
- Sua capacidade de se concentrar no trabalho fica comprometida, no entanto você continua realizando as atividades laborais.
- Em certos adoecimentos mentais, a pessoa ainda tem energia, entretanto se sente sem alegria, sem objetivo e estagnada.
- O transtorno mental geralmente é pouco abordado no mercado de trabalho, porém é necessário que empresas e organizações pautem o assunto.

08. “Uma parcela da população mundial já lida com as consequências da apatia persistente, marcada, substancialmente, pela sensação de vazio que determina o languishing.” (§ 3)

A expressão sublinhada na passagem acima foi empregada na função de:

- a) pronome relativo.
- b) partícula expletiva.
- c) conjunção integrante.
- d) pronome interrogativo.

09. “Para Adam Grant, o definhamento não está apenas em nossas cabeças – está em nossas circunstâncias.” (§ 7)

No fragmento acima, o travessão foi utilizado para introduzir uma informação de caráter:

- a) inconstante.
- b) concessivo.
- c) contrastante.
- d) comparativo.

10. “ ‘Ainda vivemos em um mundo que normaliza os desafios da saúde física, mas estigmatiza os desafios da saúde mental.’ ” (§ 8)

É CORRETO afirmar que o sujeito da oração sublinhada no fragmento acima deve ser classificado sintaticamente como:

- a) sujeito composto.
- b) sujeito desinencial.
- c) sujeito consubstancial.
- d) sujeito indeterminado.

11. “O termo foi cunhado pelo psicólogo e sociólogo americano Corey Keyes, que ficou impressionado com o fato de que muitas pessoas que não estavam deprimidas também não estavam prosperando.” (§ 4)

Na construção do período acima, é possível identificar um:

- a) vocativo.
- b) agente da passiva.
- c) predicativo do objeto.
- d) adjunto adverbial de tempo.

12. “É um adoecimento novo e, por isso, ainda há dificuldade para identificar esse fenômeno psicológico.” (§ 2)

Na sentença acima, observa-se a concordância adequada do verbo haver. Assinale a alternativa em que a concordância desse verbo está em DESACORDO com a norma padrão da Língua Portuguesa:

- a) Caso não sejam criadas políticas públicas relacionadas à saúde mental da população, haverá muitos outros casos de depressão no mundo.
- b) Houveram notícias sobre o avanço de uma doença pouco conhecida: o "languishing", estado emocional que pode ser definido pela sensação de vazio.
- c) Várias pessoas em todo o planeta hão de apresentar ainda sintomas de apatia e desânimo como um dos muitos efeitos da pandemia.
- d) Com a pandemia, houve um aumento nos casos de transtornos de saúde mental, caracterizados por sintomas como desânimo e desmotivação.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 13 a 15:

#### TEXTO 4

##### LANGUISHING: O QUE É ESSA SENSÇÃO DE APATIA QUE CRESCEU DURANTE PANDEMIA?

Ana Luísa Vieira

- 1°§ Ansiedade pela incerteza em relação ao futuro, depressão pela perda de amigos e familiares queridos, preocupação pelos planos adiados, esgotamento diante das notícias sobre o avanço de uma doença pouco conhecida. Muitos dos efeitos da pandemia sobre a nossa saúde mental são facilmente identificáveis. Um deles, entretanto, parece permanecer no escuro —talvez pela ausência de emoções claras para qualificá-lo. O "languishing", termo cunhado pelo sociólogo Corey Keyes e descrito pelo psicólogo organizacional Adam Grant no jornal The é um estado emocional que, em sua essência, se define pelo vazio.
- 2°§ Quando falamos em saúde mental, abordamos sensações situadas entre dois extremos: o bem-estar — de quem se sente bem, feliz, satisfeito e completo com a própria vida — e a depressão — dos que experimentam mal-estar, infelicidade e ansiedade de forma contínua. "O 'languishing' não está nem de um lado e nem do outro. Fica no meio do caminho. Ainda assim, não é neutro e está longe de ser positivo. É quase que um limbo emocional", comenta Thaís Gameiro, doutora em neurociência pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e sócia-fundadora da Nêmesis, empresa de consultoria corporativa em neurociência organizacional.
- 3°§ Em geral, os especialistas em saúde mental apontam que este sentimento de apatia já era conhecido antes da pandemia, mas costumava ser encarado de forma individual. "Cada um tinha seus motivos para ser acometido por este vazio. Com a chegada do coronavírus, houve um impacto para toda a humanidade. Houve um estímulo comum para que várias pessoas do mundo começassem a se queixar deste mesmo processo", diz Gameiro.
- 4°§ A especialista aponta que, no caso do "languishing" — assim como aconteceu em relação a outros efeitos emocionais deste período que vivemos —, o grupo mais atingido é o das mulheres. Muitas seguem trabalhando fora de casa ao mesmo tempo em que precisam acompanhar o desenvolvimento escolar dos filhos e ainda dar conta dos afazeres domésticos. "Por mais estruturadas que sejam algumas famílias, a divisão de tarefas na nossa sociedade não é justa". Segundo ela, os jovens também têm sofrido grande impacto porque perderam muito da interação social a que estão acostumados, e quando ela existe, é bastante restrita.
- 5°§ É importante nomear o que se está sentindo No Brasil, o "languishing" tem sido traduzido como "definhamento", que, por sua vez, tem seu significado associado a termos como "debilitação progressiva", "extenuação", "enfraquecimento paulatino" e "abatimento". Para Marina Pinheiro, professora da pós-graduação em psicologia cognitiva da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), são todos efeitos relacionados às dúvidas sobre o que ainda está por vir quando o assunto é a pandemia.
- 6°§ Pinheiro ainda ressalta que "batizar" o fenômeno é o primeiro passo rumo a uma abordagem efetiva do problema: "Cada época precisou dar um nome ao que se sentia. Neste momento em que a gente atravessa uma grande ruptura — na economia e nas relações sociais —, o 'languishing' vem para que possamos transcender o plano individual e compartilhar o nosso sentimento. Nomear o que se sente nos dá a possibilidade de transformar as coisas".

- 7°§ 7 Problemas relacionados à saúde mental estão por vir A grande preocupação atualmente é que o "languishing" aponte para uma explosão, nas próximas décadas, de doenças mentais como a depressão —que já é uma das maiores causas de incapacitação no mundo. "Eu penso que os efeitos para a saúde mental vão aparecer como uma 'quarta onda' da pandemia", observa Carla Guth, psicóloga especialista em família e construcionismo pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).
- 8°§ 8 "Neste período de isolamento, somos obrigados a ficar frente a frente com nossos medos, desejos, coisas que não conseguimos realizar? Quem já sofria de ansiedade e não conseguiu seguir algum fluxo neste momento de restrições, vai entrar nesta apatia —e depois as consequências vêm com mais força, na forma de uma depressão ou uma síndrome do pânico, por exemplo", avalia ela.
- 9°§ 9 Thaís Gameiro, da consultoria Nêmesis, diz que essa sensação pode ser um mal silencioso que se transforma gradativamente em algo mais grave. Ela também lembra dos prejuízos que, neste caso, se estenderiam ao mercado de trabalho: "Transtornos mentais de qualquer natureza têm custos muito altos: as pessoas ficam afastadas do trabalho por muito tempo; quando voltam, podem ter recaídas. O retorno nunca é fácil".
- 10°§ De acordo com Gameiro, já temos previsões de que não haverá especialistas suficientes para tratar de todas as pessoas com a saúde mental debilitada num futuro próximo. Por isso todos os cuidados têm de ser tomados desde já. Empresas e organizações precisam dar espaço para que o assunto entre em pauta porque a questão está longe de ser meramente pessoal.
- 11°§ Na rotina profissional, alguém que sofre com o "languishing" pode ficar desmotivado e, aos poucos, perder a produtividade. O psicólogo Adam Grant lembra, em seu ensaio no jornal The New York Times, que este tipo de perda não compromete simples e unicamente o desempenho do indivíduo em seu trabalho: as consequências se desdobram para o campo pessoal, já que um fator importante para a nossa alegria (independentemente da ocasião ou do espaço) é a sensação de progresso.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/06/10/languishing-o-que-e-essa-sensacao-de-apatia-que-surgiu-durante-a-pandemia.htm>. Acesso em: 17 fev. 2022. Adaptado.

13. As aspas são um recurso frequentemente utilizado nas produções textuais escritas. Tal recurso apresenta diversas funções.

Com base nessa informação e no texto 4, assinale a alternativa que apresenta INCORRETAMENTE a ocorrência das aspas e sua respectiva justificativa:

- a) Pinheiro ainda ressalta que “batizar” o fenômeno é o primeiro passo rumo a uma abordagem efetiva do problema [...]. (§ 6) – O emprego das aspas em *batizar* sinaliza que a palavra apresenta, nesse fragmento, um sentido figurado, isto é, um uso diferente do habitual.
- b) A grande preocupação atualmente é que o “languishing” aponte uma explosão, nas próximas décadas, de doenças mentais como a depressão [...]. (§ 7) – A adoção das aspas em *languishing* assinala a inserção, no texto, de uma palavra criada recentemente ou de uma palavra de língua estrangeira, isto é, de um termo de outro idioma.
- c) “Eu penso que os efeitos para a saúde mental vão aparecer como ‘uma quarta onda’ da pandemia”, observa Carla Guth, psicóloga especialista em família e construcionismo pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). (§ 7) – O uso das aspas duplas demarca uma citação direta, ou seja, uma reprodução literal do enunciado de uma das entrevistadas citadas na matéria.
- d) "Transtornos mentais de qualquer natureza têm custos muito altos: as pessoas ficam afastadas do trabalho por muito tempo; quando voltam, podem ter recaídas. O retorno nunca é fácil". (§ 9) – A utilização das aspas nesse caso marca uma ironia, ou seja, um emprego de palavras em uma sentença que manifesta o sentido oposto ao que se quer expressar.

14. “Para Marina Pinheiro, professora da pós-graduação em psicologia cognitiva da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), são todos efeitos relacionados às dúvidas sobre o que ainda está por vir quando o assunto é pandemia.” (§ 5)

Nesse fragmento, nota-se o emprego de uma palavra hifenizada em conformidade com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Assinale a alternativa em que o hífen está CORRETAMENTE empregado, segundo o referido Acordo:

- a) Auto-estima.
  - b) Vice-diretor.
  - c) Semi-círculo.
  - d) Inter-municipal.
15. Conforme o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas palavras sofreram mudanças na grafia, tendo em vista uma alteração em determinadas regras de acentuação. Outras palavras, contudo, tiveram suas grafias inalteradas.

Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta as palavras CORRETAMENTE grafadas segundo o referido Acordo:

- a) O diretor não pode passar ontem na secretaria, mas pode passar hoje por volta das treze horas para realizar a atividade pendente.
- b) Os papéis deverão ser assinados somente após a deliberação feita em assembleia realizada em caráter oficial.
- c) O servidor daquele setor para para conferir a execução das atividades dos terceirados pelo menos uma vez ao dia.
- d) No momento, os secretários leem os itens que são pauta da reunião, pois eles tem que agilizar a elaboração da ata.

**Assistente Social – Questões de 16 a 35**

16. Em relação à Supervisão de Estágio em Serviço Social de acordo com Ortiz (2016), assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Para que haja melhor planejamento das atividades relativas ao estágio e do processo de supervisão em si, a elaboração de um plano de estágio constitui uma estratégia de significativa relevância na formação profissional.
- b) O assistente social deve buscar o estreitamento da relação com a sala de aula; por isso, deve conhecer o currículo pleno da unidade de formação acadêmica do seu estagiário, assim como o programa da disciplina de estágio.
- c) A supervisão de estágio, atribuição privativa do assistente social, poderá cumprir seu real papel no processo de formação profissional contanto que o assistente social supervisor desenvolva sua efetiva função pedagógica no processo.
- d) É possível, em alguns momentos do cotidiano de trabalho, que o papel do supervisor se confunda com o papel do aluno estagiário em função da delegação de algumas tarefas estratégicas para este, o que é fundamental para o amadurecimento teórico, técnico e interventivo do acadêmico.

17. Sobre o Estágio Supervisionado em Serviço Social, considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- ( ) De acordo com Guerra (2016), investigar a realidade e lidar com os fenômenos que empiricamente se apresentam carentes de mediação é o primeiro, mas não o fundamental aprendizado possibilitado pelo estágio supervisionado.
- ( ) Para Eiras (2016), no processo de supervisão de estágio, deparamo-nos com questões concretas para as quais não temos solução, pois não dependem apenas do engajamento da equipe técnica, nem dos trabalhadores, nem dos estagiários dos estabelecimentos.
- ( ) Santos, Gomes e Lopes (2016) destacam que o projeto de formação profissional expresso nas diretrizes curriculares fortalece a concepção do estágio como um elemento indissociável da supervisão, devendo ser articulado aos diversos componentes curriculares e demais atividades que compõem o projeto de formação profissional, não devendo, pois, ser tratado de forma isolada.
- ( ) Santos, Gomes e Lopes (2016) apontam que o estágio supervisionado é elemento central na formação do aluno; ainda, ressaltam que, com o avanço da precarização das condições de trabalho, o agravamento das expressões da questão social e a proliferação de um modelo de formação instrumental voltado para o mercado, impactam e fragilizam uma formação articulada a este.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) F, V, V, V.
- b) V, F, F, F.
- c) F, V, V, F.
- d) V, F, F, V.

18. Sobre o Projeto Ético-Político do Serviço Social brasileiro (PEP), analise as afirmativas, atribuindo V para a(s) verdadeira (s) e F para a(s) falsa (s):

- ( ) O projeto incorpora a profissão como processo histórico, cujo significado social e ideopolítico se inscreve no âmbito das relações sociais entre as classes e suas frações e destas com o Estado.
- ( ) O projeto de intenção de ruptura inscrito logo após a conjuntura de transição democrática foi fundamental para a afirmação da tradição marxista na profissão e para a consolidação do PEP.
- ( ) O Código de Ética Profissional de 1993, a Lei 8662 de 1993 e as Diretrizes Curriculares de 1996 constituem os instrumentos legais do Projeto Ético-Político que alicerçam a formação e o exercício profissional.
- ( ) A direção sociopolítica estratégica do projeto profissional impõe vincular-se a um processo de lutas e mobilizações de massas que possam redimensionar o quadro de barbárie social imposto pela ditadura do capital.

A sequência CORRETA é:

- a) F, V, V, F.
- b) V, F, V, V.
- c) F, V, F, V.
- d) V, F, V, F.

19. Em relação à ética profissional, é INCORRETO afirmar que:

- a) o Código de Ética de 1993 inscreve-se no processo de ruptura cujos fundamentos sustentam-se na ontologia do ser social.
- b) o intenso debate sobre as revisões necessárias ao Código de 1993 iniciou-se pela análise da questão da ética em geral para, a seguir, tratar da ética profissional.
- c) a revisão que precedeu à formulação do Código de 1993 se contrapôs aos códigos anteriores, mantendo a compreensão da ética a partir da ontologia do ser social.
- d) as escolhas teóricas que norteiam o Código de Ética de 1993 fundamentam-se na teoria do ser social, que tem no trabalho sua categoria fundante, e sustentam a profissão e suas dimensões teleológica e ontológica.

20. A partir das contribuições de Yamamoto e Carvalho (2007), é CORRETO afirmar que:

- a) a instituição do Serviço Social, sendo ela própria polarizada por interesses de classes contrapostas, participa também do processo social, mediando as contradições básicas que conformam a sociedade do capital.
- b) o Serviço Social como profissão inscrita na divisão social do trabalho situa-se no processo da reprodução das relações sociais como uma atividade fundamental no exercício do controle social e na difusão da ideologia da classe dominante junto à classe trabalhadora.
- c) o Serviço Social, no processo de reprodução das relações sociais, não se situa unilateralmente como um mecanismo de apoio ao capital, o que possibilita tornar-se um instrumento a serviço dos trabalhadores. Assim, na história dessa instituição na sociedade brasileira, inexistiu uma tônica predominantemente conservadora ou progressista.
- d) a revisão da trajetória do Serviço Social no Brasil conduz a afirmar que, considerando-se o antagonismo da relação capital-trabalho, há o reforço dos mecanismos do poder econômico, político e ideológico em subordinar a população trabalhadora às diretrizes das classes dominantes em contraposição à sua organização livre e independente.

21. Sobre o Movimento de Reconceituação, é INCORRETO afirmar:

- a) A vertente inspirada na fenomenologia dirige-se ao vivido humano, ou seja, aos sujeitos em suas vivências.
- b) A vertente marxista remete a profissão à consciência de sua inserção na sociedade de classes e na sociedade brasileira; mantém-se em uma aproximação e um diálogo com um marxismo sem o recurso ao pensamento de Marx.
- c) A vertente modernizadora é caracterizada pela incorporação de abordagens funcionalistas, estruturalistas e, mais tarde, sistêmicas, voltadas para uma modernização conservadora e para uma melhora do sistema pela mediação do desenvolvimento social, assim como do enfrentamento da marginalidade e da pobreza na perspectiva de integração da sociedade.
- d) É com um referencial teórico precário em um primeiro momento do ponto de vista teórico, mas posicionado do ponto de vista sociopolítico, que a profissão questiona sua prática institucional e seus objetivos de adaptação social, aproximando-se do movimento social e identificando a vertente comprometida com a ruptura com o serviço social tradicional.

22. A autora Boschetti (2016) debate sobre a política de educação superior e relata que o Protocolo de Bolonha propõe alterações estruturais nessa modalidade de ensino.

Com relação a essas alterações, analise as afirmativas abaixo:

- I. O protocolo provocou o debate crítico e interdisciplinar em diversas instâncias do ensino superior.
- II. Um direcionamento para a padronização e standartização dos currículos de formação foi proposto pelo protocolo de Bolonha.
- III. O aligeiramento, competitividade e sujeição às demandas do mercado são algumas das críticas a essa proposta.
- IV. O protocolo contribui para a modernização da universidade dado o aumento de financiamento pelo Estado e o compromisso com a qualidade social.

Está CORRETO o que se afirma, apenas, em:

- a) III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.

23. De acordo com Yamamoto (2014) e Boschetti (2016), o Serviço Social tem uma série de lutas e defesas quanto à formação na universidade e à política de educação superior.

NÃO é princípio e defesa do Serviço Social para o ensino superior:

- a) Universidade plural e democrática.
- b) Universidade a serviço da coletividade.
- c) Gerencialismo, eficiência e responsabilidade social.
- d) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

24. Sobre as dimensões constitutivas do trabalho profissional, conforme Guerra (2017), é INCORRETO afirmar:

- a) As dimensões só existem umas em relação às outras.
- b) A dimensão técnico-operativa é a forma de aparecer da profissão, ou seja, a forma pela qual é conhecida e reconhecida.
- c) A dimensão teórico-metodológica é a dimensão principal e a única que pode ocorrer de maneira autônoma no trabalho do assistente social.
- d) A dimensão teórico-metodológica capacita o profissional para operar a passagem das características singulares de uma situação que se manifesta no cotidiano para uma interpretação à luz da teoria.

25. De acordo com Santos (2016), o exercício profissional do assistente social na atualidade é permeado por tensões e desafios nos campos teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo.

Sobre os desafios nas dimensões constitutivas da profissão, é CORRETO afirmar que:

- a) no campo ético-político, exige-se do profissional a manutenção e a reprodução dos valores da cotidianidade.
- b) no campo teórico-metodológico, exige-se a competência de tomada de consciência de finalidades e de valores do profissional.
- c) no campo ético-político, o desafio está no conhecimento teórico que possibilita ler, compreender, analisar e teorizar o Serviço Social.
- d) no campo técnico-operativo, o desafio está em efetivar as finalidades ideais, apreendendo as mediações necessárias à passagem dos conhecimentos teóricos e políticos à intervenção profissional.

26. De acordo com Behring e Boschetti (2016), existe uma relação visceral entre Política Social e Serviço Social. Sobre esse aspecto, analise as afirmativas abaixo:

- I. O Serviço Social não se confunde com nenhuma política social nem se vincula exclusivamente a qualquer uma delas, mas se institui e se consubstancia materialmente no processo teórico-político de condução das políticas sociais.
- II. O Serviço Social surge no mesmo período que a política social e os seus fundamentos são os mesmos até os dias de hoje.
- III. A política social surge a partir da evolução natural do capitalismo, que percebe a necessidade de ajudar todas as pessoas.
- IV. O Serviço Social não se limita à execução das políticas sociais e aos limites institucionais dessas políticas.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e IV apenas.
- b) II e III apenas.
- c) II, III, IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

27. Sobre o exercício profissional do assistente social na política social, de acordo com Behring e Boschetti (2016), é INCORRETO afirmar:

- a) Colocar-se eticamente em defesa dos direitos da classe trabalhadora é postura ético-política e teórica que assegura a emancipação política e garante a igualdade substantiva, fortalecendo os movimentos sociais de forma incondicional e indistinta.
- b) A contradição perene entre as demandas e lutas por direitos da classe trabalhadora e os ditames da acumulação do capital, que requer a mercantilização de bens e serviços, coloca a profissão no “fio da navalha” dos antagonismos de classe.
- c) A tensão entre a luta por direito dos trabalhadores e a acumulação do capital se agudiza em tempos de crise, de avanço do conservadorismo, de criminalização das lutas sociais e de destruição/retenção de direitos sociais, impondo novos e também antigos desafios aos profissionais.
- d) Se, por um lado, a cidadania possível e concretizada no âmbito do Estado Social capitalista pode “pertubar” a lei geral da acumulação capitalista ao tencionar o capital, por outro, participa de sua reprodução ampliada, sendo esta, subordinada cada vez mais ao capital, sobretudo, em tempos de agudização das crises.

28. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o contexto que reconfigura a questão social na cena brasileira contemporânea, de acordo com lamamoto (2014):

- a) Keynesianismo.
- b) Socialismo real.
- c) Fordismo/taylorismo.
- d) Mundialização do capital.

29. A autora lamamoto (2014) relata sobre os desafios da condição de trabalhador assalariado do/da assistente social.

Considerando o que explana a autora, é INCORRETO afirmar:

- a) A relativa autonomia que o assistente social dispõe é resguardada pela legislação profissional e é passível de reclamação judicial.
- b) O Serviço Social é regulamentado como uma profissão liberal e dispõe de relativa autonomia no cotidiano do seu exercício profissional.
- c) O assistente social, ao ingressar no mercado de trabalho, vende a sua força de trabalho, que é uma mercadoria de valor de uso e de valor de troca.
- d) O assistente social, quando vende a sua força de trabalho, deve flexibilizar seus referenciais teóricos, éticos e metodológicos e se pautar exclusivamente pelo seu contratante, afinado à lógica institucional.

30. De acordo com Guerra (2016), é CORRETO afirmar que a herança conservadora do Serviço Social acarreta uma concepção tecnicista que orienta a profissão para:

- a) uma abordagem marxista referenciada no materialismo histórico-dialético.
- b) a valorização de aspectos teóricos tradicionais pautados no debate crítico.
- c) o rompimento com a visão formalista alicerçado na ontologia do ser social.
- d) a subalternidade técnica que confina a profissão ao nível de execução terminal das políticas sociais.

31. Considerando as reflexões de Guerra (2016) sobre instrumentalidade e Serviço Social, é CORRETO afirmar que:

- a) a instrumentalidade é abstraída de valores ético-políticos e fica à mercê do interesse de classe e subjugada aos ditames institucionais.
- b) o debate de instrumentalidade não rompe com a visão formalista de conceber instrumentos e técnicas como algo que determina a ação profissional.
- c) falar de instrumentalidade é mencionar a relação entre meios e fins carregados de intencionalidade e em nada concede à suposta neutralidade profissional.
- d) a instrumentalidade considera o instrumental técnico-operativo como “asséptico”, neutro, dado exclusivamente pela intencionalidade do assistente social.

32. De acordo com o Decreto nº 7.234, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES –, a responsabilidade em definir critérios e metodologia para a seleção dos alunos é da/do:

- a) Legislação federal.
- b) Ministério da Educação.
- c) Diretório Acadêmico dos estudantes.
- d) Instituição Federal de Ensino Superior.

33. NÃO é objetivo do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES:

- a) contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.
- b) reduzir as taxas de permanência e conclusão na educação superior.
- c) democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal.
- d) minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior.

34. Em relação ao sigilo profissional que é disposto no capítulo V do Código de Ética do/da assistente social (Lei 8662/1993), é CORRETO afirmar que:

- a) o sigilo tem como objetivo proteger o/a usuário/a.
- b) o sigilo profissional tem como objetivo proteger o/a assistente social no trabalho.
- c) é direito do/da assistente social, quando necessário, “quebrar” o sigilo profissional.
- d) a quebra do sigilo é inadmissível mesmo quando se trata de situações de gravidade para o/a usuário/a, para terceiros/as e para a coletividade.

35. NÃO é princípio fundamental do Código de Ética do/da assistente social (Lei 8662/1993):

- a) Defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida.
- b) Compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual na perspectiva de supremacia profissional.
- c) Articulação com os movimentos de outras categorias profissionais que partilhem dos princípios desse Código e da luta geral dos trabalhadores.
- d) Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes – autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais.